

CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO FINANCEIRA SETOR PÚBLICO – OTIMIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE CONTROLE FINANCEIRO E DE COMPRAS

D. R. Silveira¹, M. S. L. Barros¹, S. J. Correia¹, A. A. Santos¹

¹IA - Instituto de Artes/Unicamp
e-mail: mlins@iar.unicamp.br

RESUMO

O Sistema Básico de Gestão Financeira – SbGF, foi projetado e desenvolvido para atender aos padrões de controle financeiro das Unidades de Ensino da Universidade, e que tem como principal objetivo a promoção da transparência e da melhoria da qualidade da gestão financeira do Instituto de Artes da Unicamp. O Sistema gerencia os recursos financeiros orçamentários e extra-orçamentários que ocorrem no exercício fiscal. Além de o Sistema possibilitar o registro de lançamentos contábeis, também deverá ser peça fundamental na análise e no planejamento da gestão dos recursos orçamentários do Instituto, o que contribui para o equilíbrio dos gastos, possibilitando otimizar e planejar estrategicamente as despesas, bem como melhorar a organização administrativa e assistência aos clientes. O SbGF permite a inclusão e exclusão de Usuários do SbGF, inclusão e exclusão de Programas Gerenciais, Elementos Econômicos, Departamentos e Tipos de Operação; gerar pedidos de aquisição/serviços através do Formulário Plano Mensal de Gastos – PMG, efetuar lançamentos de despesas através do Módulo de Programa Gerencial, emitir relatórios gerenciais, efetuar controle de recursos de Adiantamento (Compras / Diárias), entre outros.

Palavras-chave: Sistema, gerencial, controle

INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual de Campinas já havia detectado, anos atrás, a necessidade de implantar um sistema que pudesse permitir a realização do orçamento de forma Centralizada, padronizada, mas que tivesse condições de agilizar os processos e melhorar o controle dos gastos sem ferir às leis e normas estabelecidas.

Com a impossibilidade do uso do SIA - SISTEMA DE INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS, a Universidade continuou a contar somente com o sistema CICS, cuja funcionalidade não dispõe da eficiência necessária para o bom controle dos gastos, visualização das despesas, bem como não se adapta perfeitamente às necessidades de cada Unidade para o controle e acompanhamento no que diz respeito aos procedimentos Orçamentários e de compras.

A partir daí veio a idéia da criação de um produto que pudesse facilitar as rotinas, ao menos internamente ao Instituto, já que o controle através de planilhas em Excel deixou de ser eficiente para uma Gestão orçamentária ideal no Instituto.

Assim surgiu o SbGF, solução desenvolvida na Seção de Apoio à Informática do IA por solicitação da Diretoria de Serviços.

De acordo com **Cruz Junior (1998, p.90)**, apud Admir Roque Telo:

“Modelos gerenciais mais adequados aos dias de hoje já vêm sendo utilizados por grandes empresas, e caracterizam-se, muitas vezes, pela prática do planejamento a longo prazo, que permite fixar realisticamente os objetivos da empresa e, ainda, traçar as grandes linhas da estratégia que conduzirá ao alcance de tais objetivos.

Além disso, implicam também, a elaboração de orçamentos que, na prática, constituem em verdadeiro quadro de referências para o futuro imediato, em termos dos custos e proveitos a atingir. Finalmente, contemplam controles gerenciais que permitem, de forma confiável, apurar os desvios (diferenças) entre o que a empresa se propõe alcançar e os resultados efetivamente obtidos.”

MATERIAIS E MÉTODOS

O Sistema Básico de Gestão Financeira consiste de duas frentes de desenvolvimento: os módulos de controle das atividades diárias exercidas pelo pessoal de apoio financeiro denominados Módulos de Controle Centralizado (MCC), e os módulos de acesso às informações oferecidos aos clientes para interação com o sistema através de consultas aos registros de lançamentos feitos no banco de dados, bem como as opções para solicitações diversas de compras por meio de plano mensal de gastos e adiantamento, denominados Módulos de Interação com o Cliente (MIC). Os clientes do sistema são os departamentos, seções e coordenadorias de cursos do Instituto. Para as duas frentes utilizamos o modelo cliente-servidor e escolhemos como gerenciador de banco de dados o MySQL na sua versão atual 5.0.45, por propiciar confiabilidade, segurança e robustez, além de ser uma ferramenta de código livre. Os módulos de controle centralizado foram desenvolvidos em VB 6.0 e o acesso ao banco de dados MySQL é feito através de mecanismos ADO e conector ODBC MySQL 3.51. A escolha do Visual Basic 6.0 se deu em função do tempo disponível para implantarmos a solução no instituto, pelas possibilidades de criação rápida de interfaces amigáveis e também pelo reaproveitamento por parte do desenvolvedor, de códigos já prontos obtidos de outros sistemas desenvolvidos no Instituto de Artes. Os módulos de controle centralizado disponíveis para os usuários são :

1. Programa Gerencial
2. Plano Mensal de Gastos
3. Adiantamento
4. Dárias
5. Relatórios Gerenciais
6. Administração

A cada usuário é fornecido um username e uma senha, e os direitos de acesso a cada módulo são atribuídos por outro usuário escolhido para administrar o sistema. Ao administrador cabe monitorar as atividades do sistema, cadastrar departamentos, códigos de programas gerenciais, elementos econômicos, códigos de operação, intervenções como ajustes de saldos de programas, etc. Os relatórios presentes nos MCC's foram desenvolvidos utilizando a ferramenta Data Report e objetos Microsoft Internet Controls para visualização HTML, controles presentes no VB 6.0. No lado MIC do sistema, os módulos são acessados via Web e foram escritos em PHP. Os relatórios são gerados em HTML e PDF.

Para as versões futuras, posteriores ao II SIMTEC, utilizaremos somente soluções de código livre. O lado MCC do sistema será escrito em PHP e Java Script. Utilizaremos algum Framework disponível, por exemplo, o eficiente Framework MIOLO, da Univates ou mesmo PHP-GTK combinado as classes ADODB para PHP, facilitando a readequação do código de acesso ao banco de dados escrito em VB para PHP.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os testes iniciais do software e as simulações com o SbGF mostraram que de fato ele é uma ferramenta de grande utilidade para a Área Financeira do Instituto de Artes, já que possibilita a redução de lançamentos paralelos, uma vez que o sistema fará a distribuição das informações pertinentes a cada Centro de Custo, a partir de um único lançamento. Outra particularidade é a possibilidade de Controle dos recursos da conta Adiantamento, onde além do controle total sobre o lançamento dos gastos de forma detalhada, permitindo inclusive a visualização pelos diversos ordenadores de Despesa, em tempo real, das movimentações dos recursos. O programa fará também a consolidação dos dados da Prestação de Contas de Adiantamento já nos formulários padronizados. Verifica-se ainda que o programa é um facilitador nas tomadas de decisão (vide fluxograma abaixo):

1. Planejamento – recursos materiais a serem utilizados em programas de trabalho dentro de um período pré-estabelecido.
2. Programação financeira – ajustar o orçamento ao fluxo de recursos financeiros assegurando a execução dos programas de trabalho definidos no Planejamento.
3. Controle e Análise Financeira – SbGF – permite controlar, registrar as operações, emitir relatórios e visualizar as despesas e receitas dando subsídios para analisar o fluxo das operações visando o equilíbrio financeiro da instituição.
4. Diagnóstico – tomada de decisões. Feedback.

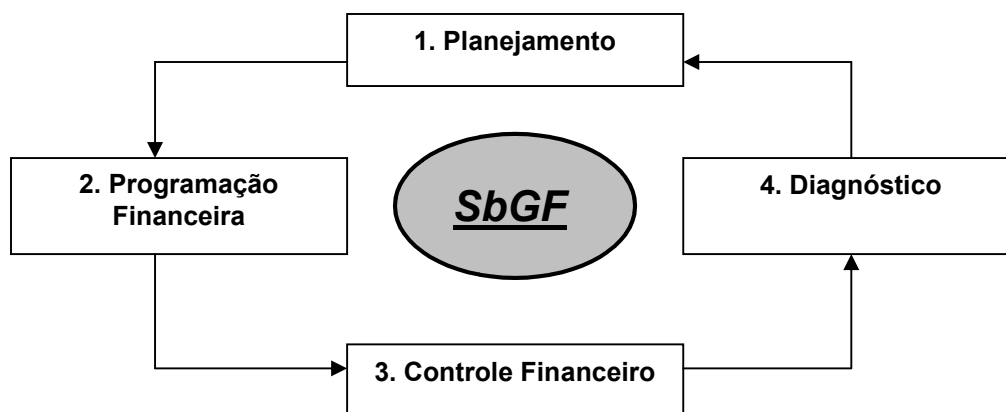


Fig. 1: Fases do processo do sistema SbGF

CONCLUSÕES

A utilização desta Ferramenta possibilitará as seguintes melhorias à área Financeira do Instituto:

Auxílio no planejamento estratégico; transparência da movimentação dos recursos; resposta rápida e eficiente dos lançamentos; facilidade na geração de relatórios de gestão Orçamentária; possibilidade de utilização por outras Unidades Orçamentárias; excelência operacional; otimização do desempenho financeiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cruz Junior, João Benjamim da, Século XXI: Ameaças e Oportunidades para a pequena empresa Brasileira. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, nº0, p.87-94, ago 1998.

www.sebraesp.gov.br

MySQL Reference Manual – <http://dev.mysql.com>

Manual de referência do PHP - http://www.php.net/manual/pt_BR

Mike Gunderlay, ADO **Guia do Programador** – Market Books